

Capítulo 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

Jo 7:1 E depois disto Jesus andava pela Galiléia, e já não queria andar pela Judéia, pois os judeus procuravam matá-lo.

Jo 7:2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos.

Jo 7:3 Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

Jo 7:4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

Jo 7:5 Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.

Jo 7:6 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

Jo 7:7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

Jo 7:8 Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.

Jo 7:9 E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.

***Jesus ensina no templo na festa dos tabernáculos;
Dissenção entre os judeus acerca de sua pessoa;
Os fariseus manda prende-lo***

Jo 7:10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.

Jo 7:11 Ora, os judeus procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

Jo 7:12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

Jo 7:13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

Jo 7:14 Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava.

Jo 7:15 E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido?

Jo 7:16 Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

Jo 7:17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

Jo 7:18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

Jo 7:19 Não vos deu Moisés a lei? e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

Jo 7:20 A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

Jo 7:21 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhai.

Jo 7:22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.

Jo 7:23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?

Jo 7:24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

Jo 7:25 Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

Jo 7:26 E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?

Jo 7:27 Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

Jo 7:28 Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não

vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

Jo 7:29 Mas eu conheço-o, porque dele sou e ele me enviou.

Jo 7:30 Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

Jo 7:31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

Jo 7:32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.

Jo 7:33 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.

Jo 7:34 Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

Jo 7:35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que o não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?

Jo 7:36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não me achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis ir?

Jo 7:37 E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

Jo 7:38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

Jo 7:39 E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

Jo 7:40 Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

Jo 7:41 Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galiléia?

Jo 7:42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi?

Jo 7:43 Assim entre o povo havia dissensão por causa dele.

Jo 7:44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

Jo 7:45 E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

Jo 7:46 Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.

Jo 7:47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?

Jo 7:48 Creu nele porventura algum dos principais ou dos fariseus?

Jo 7:49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

Jo 7:50 Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com Jesus), disse-lhes:

Jo 7:51 Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?

Jo 7:52 Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Galiléia? Examina, e verás que da Galiléia nenhum profeta surgiu.

Jo 7:53 E cada um foi para sua casa.